

Jornal Negócios	Periodicidade: Diário
23-12-2020	Classe: Economia/Negócios
	Âmbito: Nacional
	Página(s): 1,28

Aviação
Acordos de
empresa na
TAP já podem
ser suspensos

ÚLTIMA 28

AVIAÇÃO

Acordos de empresa na TAP já podem ser suspensos

Manuel de Almeida



Além da TAP, também a Portugália e a Cateringpor foram declaradas em situação económica difícil.

O Governo aprovou esta terça-feira, 22 de dezembro, em Conselho de Ministros a resolução que declara a TAP, a Portugália e a Cateringpor em situação económica difícil, o que vai permitir suspender os acordos de empresa e avançar com reduções salariais.

Em comunicado, o Executivo salienta que “a estas empresas são, assim, atribuídos os efeitos previstos na legislação, nomeadamente a alteração de condições de trabalho e a não aplicação ou a suspensão, total ou parcial, das cláusulas dos acordos de empresa ou dos instrumentos de

regulamentação coletiva aplicáveis, com estabelecimento do respetivo regime sucedâneo”.

A declaração de empresa em situação económica difícil é o primeiro passo para a aplicação do plano de reestruturação da TAP que já foi entregue a Bruxelas, e que o Governo conta que possa ser aprovado em fevereiro.

Em meados de dezembro, em entrevista ao Negócios e Antena 1, o ministro das Infraestruturas adiantou ainda que a declaração da TAP em situação económica difícil permite recorrer à figura das reformas antecipadas

“sem penalizações”.

Na apresentação das linhas gerais do plano, Pedro Nuno Santos disse que a TAP vai perder 6,7 mil milhões de euros de receitas até 2024, necessitando por isso de uma redução dos custos laborais em 1,4 mil milhões. O redimensionamento da companhia prevê a saída de 2.000 trabalhadores e uma redução das remunerações acima dos 900 euros até 25%. Sem este corte na massa salarial, o ministro das Infraestruturas disse que seriam necessárias saídas de mais 600 a 1.000 trabalhadores. ■ MJB